HOSPITAL GERAL DE
ITAPECERICA DA SERRA

HGIS

SECONCI OSS

10 ANOS

Valorizando a vida.

GOVERNO DE
SÃO PAULO

HOSPITAL GERAL DE
ITAPECERICA DA SERRA

HGIS

SECONCI OSS

10 ANOS

Valorizando a vida.

HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA
HGIS
SECONCI OSS

GOVERNO DE SÃO PAULO

PARABÉNS!

ESPECIAL 10 ANOS

A política assistencial adotada no Hospital Geral de Itapecerica da Serra, desde a abertura de seus serviços, está voltada para a humanização do atendimento e o uso adequado da tecnologia numa lógica de busca da qualidade.

HGIS 10 ANOS
UM PROJETO COLETIVO

O INÍCIO

O HGIS completou 10 anos de atividades em março de 2009, mas, desde 1983 começou a ser gerado. Até a sua inauguração, uma verdadeira frente popular se mobilizou diante das necessidades da região. Lutou, debateu e reivindicou. E o resultado está aí.

O fruto de um desejo maior, um desejo de todos, completa uma década.

O Hospital Geral de Itapecerica da Serra - HGIS pode ser considerado uma conquista de todos. Sua história começa bem antes de 1999, ano de sua inauguração.
Com mais de 500 mil pessoas, que só contavam com o Hospital das Clínicas, em São Paulo, para consultas e tratamentos, as comunidades dos municípios de Taboão da Serra, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, São Lourenço da Serra e Juquitiba reivindicavam a construção de dois hospitais, um na região do Embu e outro em Itapecerica da Serra, cada um com, pelo menos, 150 leitos.

Em 1983, no I Encontro Distrital de Saúde, realizado em Itapecerica da Serra, no qual diferentes setores da sociedade se reuniram para discutir temas relevantes sobre a saúde da região, a discussão de verbas para a construção do Hospital de Itapecerica já estava em pauta. No ano seguinte, os municípios interessados se uniram e constituíram a Empresa Pública Pró-Hospital que permitiu que os cinco municípios se tornassem uma entidade para locar recursos e gerenciar sua aplicação. Comissões de Saúde são criadas, reuniões com diferentes esferas do Governo e Assembléias Populares pressionam para a construção dos dois estabelecimentos até que, ainda em 1984, o Governo do Estado dá parecer favorável aos dois projetos.

Em 1987, o governo assina o empréstimo com a Caixa Econômica Federal para a licitação e construção do Hospital de Pirajussara, na divisa de Taboão da Serra e Embu, e do Hospital de Itapecerica da Serra. Em 3 de março de 1999, após mais de 10 anos de mobilização popular em prol de sua construção, o HGIS é inaugurado e tem sua gestão de serviços realizada por uma Organização Social – o Seconci-SP, Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo, por meio de uma parceria celebrada com o governo do Estado de São Paulo.

ÍNDICE

A Palavra da Secretaria 7

A Palavra do Seconci-SP 8

A Palavra do HGIS 9

Nossa Região 10

Humanização do atendimento 12

Comunidade e saúde 22

Serviços e especialidades 26

Responsabilidade Social 34

Qualidade e reconhecimentos 38

Futuro 42

BOA LEITURA!

Parceria longeva e de sucesso

O Hospital Geral de Itapecerica da Serra era, em meados da década de 1990, um dos 16 prédios inacabados de hospitais deixados por governos anteriores. Retomada a construção na gestão de Mário Covas, o hospital, entregue há 10 anos, representou um salto de qualidade na assistência médica prestada à população regional.

Uma parceria firmada entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Seconci-SP (Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo) permitiu a implantação de um hospital cujo modelo de gestão hoje é considerado exemplo de gerenciamento de hospitais públicos para todo o Brasil, com elogios inclusive do Banco Mundial.

O sistema de Organizações Sociais de Saúde, adotado no HGIS, permite aplicar as mais modernas ferramentas da gestão privada a um hospital público, garantindo a excelência dos serviços prestados e a satisfação dos pacientes atendidos na Unidade.

A seriedade do trabalho realizado pelo Seconci-SP, por intermédio de seus colaboradores, em parceria com o governo estadual, acaba de render ao HGIS a certificação máxima da ONA (Organização Nacional de Acreditação), ligada ao Ministério da Saúde, posicionando o hospital entre as melhores instituições de saúde, públicas ou privadas, de todo o Brasil.

Outros prêmios e certificações, como melhor hospital público da região Sudeste em Pediatria, Hospital Amigo da Criança e reconhecimento nacional pelo trabalho de incentivo ao parto natural e aleitamento materno, atestam a qualidade de todo o corpo clínico e dos demais trabalhadores do HGIS.

Há motivos de sobra para celebrar os 10 anos de funcionamento do hospital, renovando sempre o compromisso de oferecer um atendimento digno a todo cidadão que necessitar de auxílio médico em Itapecerica e região. Parabéns a todos.

Luiz Roberto Barradas Barata

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo

Uma história de êxitos, que nos enche de orgulho

No final da década de 1990, quando fomos convidados pela Secretaria de Estado da Saúde para administrar um hospital público, ficamos inicialmente surpresos e também preocupados em assumir tal missão. Até então, a experiência do Seconci-SP se restringia ao atendimento ambulatorial e não estávamos totalmente certos se daríamos conta de um desafio com essas proporções e responsabilidade.

O tempo provou que sim, estávamos preparados. Conseguimos superar as dificuldades com muito trabalho e, mais do que isso, em pouco tempo de administração começamos a receber premiações: Galba de Araújo, o título de Hospital Amigo da Criança, concedido pela Organização Mundial de Saúde e pela Unicef, o Prêmio Nacional Prof. Fernando Figueira e o título de Centro de Referência Nacional do Método Canguru.

Mais recentemente, o Hospital Geral de Itapecerica da Serra recebeu o Selo do CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar e alcançou o seu reconhecimento maior ao receber o certificado no grau de Excelência da Organização Nacional de Acreditação (ONA), conquistando seu lugar no seleto grupo das melhores instituições de saúde do país.

A experiência bem-sucedida em Itapecerica da Serra serviu como um agente multiplicador. Hoje o Seconci-SP administra outros três hospitais: Vila Alpina, Cotia e Sapopemba, e também o Ambulatório Médico de Especialidades de Heliópolis e o CEADIS - Centro Estadual de Armazenamento e Distribuição de Insumos de Saúde, sem contar a parceria que mantemos com a Prefeitura de São Paulo.

Uma história de êxitos, que nos enche de orgulho e grande satisfação, sempre comprometidos com a missão do hospital, que é a de defender a saúde da comunidade e contribuir para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde, atendendo a população como gostaríamos que os nossos pais e filhos fossem atendidos.

Antonio Carlos Salgueiro de Araujo

Presidente do Seconci-SP

Um motivo de muita alegria para toda a equipe HGIS!

Completamos 10 anos de serviços prestados à comunidade. Um motivo de muita alegria para toda a equipe HGIS!

Nesses 10 anos muita coisa aconteceu. Crescemos, mudamos nosso perfil assistencial, ampliamos nossa capacidade de atendimento em diversas áreas, tivemos a qualidade da nossa assistência reconhecida com uma lista de prêmios e certificações que cresce a cada ano: Hospital Amigo da Criança, Prêmio Prof. Galba de Araujo, Prêmio Fernando Figueira, referência Nacional em Método Canguru, só para começar. Em 2008, Menção Honrosa como Amigo do Meio Ambiente e por ser Área Livre de Mercúrio e, em 2009, no ano em que completamos 10 anos, dois grandes reconhecimentos: o Selo do CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar e a Acreditação com Excelência da Organização Nacional de Acreditação.

A comunidade atendida pelo HGIS também reconhece a nossa qualidade e esse, sem dúvida, é o nosso melhor reconhecimento. Em pesquisa realizada pela Secretaria de Estado da Saúde junto à população, e divulgada no mês de março de 2009, o HGIS recebeu nota 9,09 como hospital geral e 8,55 na sua maternidade, sendo considerada a sétima melhor maternidade do Estado de São Paulo.

Todo o caminho percorrido até aqui foi de muito trabalho, dedicação e comprometimento. Essa é a marca do HGIS: a determinação, o compromisso em oferecer a melhor assistência à comunidade. Uma marca que só existe graças a cada um dos colaboradores que trabalham ou já trabalharam aqui.

Cada um que aqui esteve contribuiu de forma decisiva para construir o HGIS que somos hoje. Temos a convicção de que o que somos é o resultado do trabalho de pessoas sérias, verdadeiramente comprometidas e muito ousadas, que acreditam que o cuidado à saúde precisa ser digno e de qualidade!

A essas pessoas rendemos hoje nosso muito obrigado!

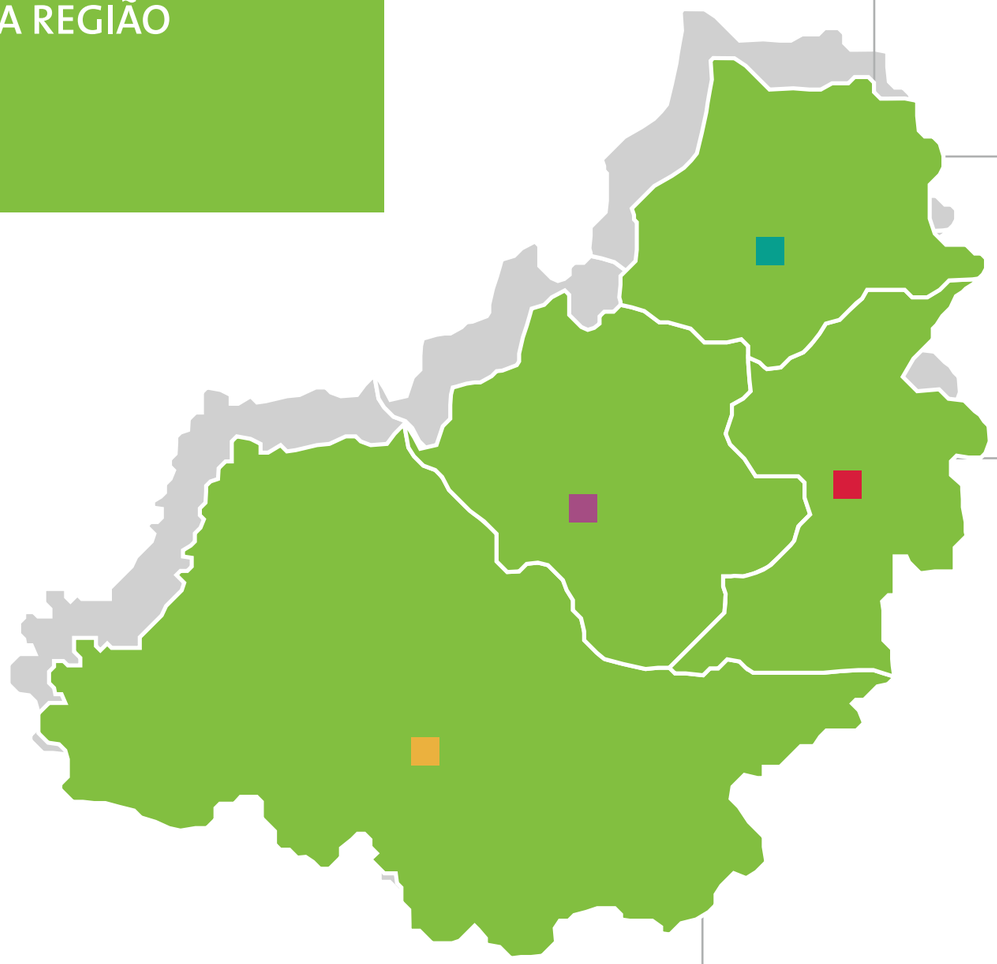
Obrigado por acreditar e tornar realidade esse grande projeto que é o Hospital Geral de Itapecerica da Serra.

E vamos nós para os próximos 10 anos! Mais maduros e experientes, mas com o mesmo entusiasmo que nos trouxe até aqui.

Didier Roberto Torres Ribas

Superintendente do Hospital Geral de Itapecerica da Serra

A REGIÃO



O HGIS é o único Hospital de referência secundária para os municípios de:

- Itapecerica da Serra
- Embu-Guaçu
- São Lourenço da Serra
- Juquitiba

Itapecerica da Serra

Embu-Guaçu

São Lourenço da Serra

Juquitiba

VISÃO

Ser reconhecido nacionalmente pela excelência em gestão de serviços de saúde.

HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA
HGIS
SECONCI OSS

MISSÃO

Defender a saúde da comunidade e contribuir para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde.

VALORES

Ética
Dignidade no atendimento e no trabalho
Pioneirismo e inovação
Excelência e economicidade
Compromisso com a comunidade

Em 1998 e 1999

Em 1998 celebrou-se o Contrato de Gestão do Hospital Geral de Itapecerica da Serra (HGIS) entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Seconci-SP.

03 de março de 1999
Inauguração do HGIS

O HGIS atende a uma população de mais de **270 mil** pessoas.

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

CONSTRUÇÃO PERMANENTE DE UM NOVO OLHAR

O HGIS entende a humanização como um atributo essencial dentro da visão integral do cuidado em saúde. Um olhar diferenciado para seu cliente e sua especificidade, sua história de vida, seu cotidiano e a comunidade a que pertence.

Da preocupação com o acolhimento do paciente, ainda na recepção, até a formação de uma equipe profissional forte e multidisciplinar, o HGIS busca oferecer aos seus pacientes uma assistência digna e de qualidade focada no cliente e alinhada com a visão da instituição.

São inúmeras as iniciativas desenvolvidas com este objetivo, tais como: Grupo de Cuidadores, Método Canguru, Parto Humanizado, Grupo de Ostomizados, Grupo de Amputados, Acompanhamento Psicológico ao Paciente Pediátrico no Hospital Dia, Visita Ampliada, Acompanhante na Unidade de Terapia Intensiva. Muitas dessas iniciativas renderam ao HGIS prêmios e reconhecimentos nacionais.

Em 10 anos foram realizados mais de

450 mil

atendimentos.

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Mãe-Bebê

Desde a sua inauguração, há 10 anos, o Hospital Geral de Itapecerica da Serra investe na criação de serviços e rotinas que garantam uma assistência de qualidade dentro de uma visão humanizada e integral. Voltado inicialmente para o atendimento à parturiente, o HGIS desenvolveu uma série de práticas reconhecidas nacionalmente na atenção à gestante.

Hoje, com seu perfil assistencial modificado em virtude das necessidades da população para a qual presta assistência, o HGIS está focado no atendimento de gestantes de alto risco. No entanto, graças à experiência acumulada nesses 10 anos, o HGIS conseguiu estender o conceito de parto humanizado também para esses casos.

Com cerca de 160 partos mensais, o Hospital mantém uma média de 71% de partos normais, derrubando assim o mito de que caso de alto risco é sinônimo de cesárea. Os resultados demonstram que o modelo adotado de atenção humanizada ao parto e nascimento implantado no HGIS, desde o início de suas atividades, deve ser continuado e aperfeiçoado.

Grupo de Amamentação

Em funcionamento desde 2002, o Grupo de Amamentação nasceu para propiciar instruções sobre a importância do aleitamento materno e funcionamento do Banco de Leite Humano às mães com recém-nascidos internados na Unidade Neonatal de Risco, gestantes do Centro de Parto Normal e familiares envolvidos diretamente nos cuidados com o recém-nascido.

O Grupo de Amamentação é uma prerrogativa para o IHAC – Iniciativa Hospital Amigo da Criança – título concedido pelo cumprimento dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno, que preconiza o aleitamento materno exclusivo.

Protocolo de Dor

A preocupação com a dor do recém-nascido, e a implantação de algumas condutas que visavam amenizá-la, iniciou-se junto com o Método Canguru em 2000. Em 2007, com a elaboração do Protocolo de Dor e registro sistemático de sua avaliação, o sistema foi efetivamente implantado.

O trabalho na Unidade é desenvolvido por uma equipe multiprofissional dedicada, que se preocupa com cada detalhe, desenvolvendo condutas e padronizações que visam uma melhor qualidade de vida ao recém-nascido no período de parto e pós-parto.

Visita de irmãos na Unidade Neonatal

No HGIS os irmãos de bebês internados na Unidade Neonatal têm a possibilidade de realizar visitas em horários preestabelecidos pela Unidade. Desde 2002, o Hospital colocou em prática esta ação. Desta forma, possibilita que a família estabeleça um maior vínculo afetivo com o bebê, com uma maior participação dos familiares nos cuidados do recém-nascido.

É um orgulho para nós da SES termos este Hospital como um pólo irradiador de um modelo de assistência obstétrica que é, ao mesmo tempo, pouco intervencionista, confortável para a mulher e com bons resultados maternos e neonatais.

Em todos os momentos o HGIS teve gente ousada, progressista, que não resiste a novas idéias e que gosta de novos desafios. São as pessoas e a disposição da equipe que fazem a diferença. A equipe é disposta, animada, e tem compromisso com a população.

Dra. Tania Lago

Coordenadora da Saúde da Mulher SES-SP

Em 10 anos foram realizados mais de 33 mil partos.

HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO

Grupo de Ostomizados

A ostomia artificial, temporária ou permanente, é uma condição ímpar na vida de qualquer ser humano. Os portadores de tal condição enfrentam, abruptamente, experiências físicas e emocionais significativas. Para complicar ainda mais, na maioria das vezes, as comunidades que os cercam também não estão aptas a oferecer meios que facilitem a vida desses portadores.

Com o objetivo de oferecer informações e esclarecimentos abrangentes, e ainda buscar a reabilitação e a readaptação física e emocional destes pacientes, foi formado em julho de 2004, o Grupo de Apoio a Portadores de Ostomias (GAPO). De formação multiprofissional, é composto pelo Serviço Social, Enfermagem, Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Farmácia.

Mensalmente o Grupo se reúne para uma dinâmica com discussão e troca de experiências entre os portadores e os profissionais envolvidos e para integração de novos membros. A cada encontro, um dos profissionais aborda um assunto de sua área conforme o cronograma e a necessidade dos pacientes.

Grupo de Cuidadores

O Grupo de Cuidadores surgiu em janeiro de 2001, a partir da necessidade de informar e orientar o familiar ou cuidador dos pacientes de alta dependência, quanto aos cuidados necessários com o paciente após a alta hospitalar.
O grupo é formado por uma equipe multiprofissional e visa prestar esclarecimento e treinamento aos cuidadores com informações específicas de cada área a fim de capacitá-los nos cuidados diários e melhora na qualidade de vida do paciente e de seus familiares.

Grupo de Amputados

A dor que a cirurgia de amputação provoca não se limita ao local da ferida operatória. Além da dor de perda física, há ainda nesses pacientes sensações da perda de dignidade, de identidade e também de perspectivas. Para muitos, a amputação significa perda de motivação para a vida.

Em 2003, nasceu o Grupo de Apoio a Pacientes Amputados (GAPA), com a proposta de resgatar nos pacientes a auto-estima, o equilíbrio emocional e promover sua reinserção social e profissional.

Visita Ampliada

O HGIS possui visita aberta desde o início de suas atividades, em março de 1999. A visita aberta acontece das 10h às 19h em todas as Unidades de Internação, exceto Unidade de Terapia Intensiva e Pronto Socorro, que disponibilizam horários especiais, considerando as suas especificidades. Assim, durante o período de internação, o paciente pode manter um vínculo maior com seu círculo social, por meio das visitas.

TIME ANTI TABACO

Projeto Respirar

Por desconhecimento ou desinformação, alguns fumantes ainda insistiam em fumar em algumas áreas do Hospital, como jardins internos e proximidades das áreas de recepção.

Em 2008, antes de surgir a nova lei antifumo no Estado, o HGIS resolveu encarar de frente o tabagismo. Para isto elaborou propostas, que juntas tomaram o nome de Projeto Respirar.

Primeiramente foi formado um grupo interdisciplinar para pensar ações voltadas ao fumante, usuário e colaborador.

Campanha e ações

Ações educativas, como campanhas de conscientização, transmitem a mensagem com o objetivo de sensibilizar as pessoas de que o Hospital não é propício ao fumo, pois é um lugar de cuidado à saúde e que, portanto, deve ser mantido livre de tabaco.

Profissionais de saúde

Outra frente do programa foi fazer com que os colaboradores fumantes, de maneira voluntária, se identificassem e fossem avaliados para uma análise do nível de dependência química de cada um e orientação ambulatorial, com acompanhamento médico.

Os resultados demonstraram que os voluntários que se apresentaram ao programa conseguiram de alguma forma largar o vício e hoje conseguiram uma melhor qualidade de vida.

Usuários e o tabagismo

O Hospital preocupou-se também com seus usuários que, como dependentes químicos, sofriam muito com a abstinência do cigarro nos períodos de internação hospitalar. Para estes casos o Hospital padronizou em sua farmácia a medicação atenuante dos sintomas de abstinência e, desde então, oferece a seus pacientes a possibilidade do uso destes medicamentos no período de permanência no Hospital. Além disto, oferece também acompanhamento médico específico a estes pacientes no processo de adaptação ao tratamento.

Time Antitabaco

Outra ação do programa foi a criação do Time Antitabaco, composto de funcionários voluntários que durante sua rotina de trabalho estão preparados para abordar quem estiver fumando nas áreas do Hospital, de forma que esta abordagem seja muito mais sensibilizadora e educativa do que propriamente proibitiva.

Um hospital humanizado, comprometido com a excelência assistencial e com um grupo dirigente dedicado à construção do SUS, buscando a integração com as prefeituras e os sistemas locais de saúde, sempre com o objetivo de melhorar os serviços para a população.

Este é o HGIS que eu conheci e com cuja equipe tive a honra de trabalhar: profissionais acima de tudo, mas com muito amor pelo que fazem e para quem o fazem.

Tenho muito orgulho de fazer parte da história do HGIS e do HGIS fazer parte da minha história de vida como profissional da saúde.

Walter Cintra Ferreira Junior

Superintendente Hospitalar do HGIS de novembro de 1999 a julho de 2003. Atualmente Diretor Executivo do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Estar bem para atender bem. Este é o mote condutor do trabalho de valorização profissional e educação continuada desenvolvido pelo HGIS. Desta forma, a humanização estende seu leque de atuação e permeia a vida de cada colaborador. São ações e benefícios em prol de pessoas mais capacitadas e satisfeitas em um ambiente de trabalho leve e colaborativo.
O Programa de Valorização Profissional, Treinamento e Desenvolvimento do Hospital atua em duas frentes. Uma investe na educação continuada do profissional e a outra no bem-estar dos colaboradores.

ESTAR BEM ATENDER BEM

Valorização profissional e educação continuada

Ao chegar, o novo colaborador passa por um dia de integração no HGIS, onde recebe orientações, faz um "tour" pela instituição e ainda tem o primeiro contato com as políticas e a cultura organizacional. Os profissionais da área de enfermagem passam ainda por uma semana de adaptação, validação e treinamento antes de começar a trabalhar. São capacitações e ações programadas em âmbito técnico e comportamental. Além disto, periodicamente, treinamentos de reciclagem são ministrados, baseados nos indicadores mensais de avaliação da assistência prestada. Desta forma, aumenta-se a excelência no atendimento prestado, a segurança no trabalho e possibilita-se um enriquecimento curricular dos profissionais do Hospital.

Outras atividades são desenvolvidas pelo setor de Recursos Humanos do Hospital para melhoria do clima de trabalho e qualidade de vida dos colaboradores. São ações festivas em datas comemorativas ou homenagens a profissionais, sessões de relaxamento, orientação nutricional, vacinações, entre outras. Com isto, o HGIS oferece recursos diversos para que o colaborador busque uma melhor condição de bem-estar.

O HGIS também se preocupa em oferecer a seus colaboradores, além dos benefícios legais obrigatórios:

- Seguro de vida gratuito
- Incentivo à iniciação científica e pesquisa, por meio do Núcleo de Ensino e Pesquisa;
- Cinco dias por ano para participação de congressos e seminários;
- Assistência odontológica e médica ambulatorial gratuita estendida a dependentes e cônjuges;
- Ambulatório de ginecologia exclusivo a funcionárias;
- Ambulatório de pediatria voltado aos filhos dos colaboradores.

Canais de comunicação

No HGIS o colaborador tem voz. São canais exclusivos de comunicação voltados a sugestões, dúvidas e críticas dos funcionários.

O Canal Aberto é um canal de comunicação via intranet no qual o colaborador, sem se identificar, pode se manifestar com opiniões, sugestões ou comentários a respeito dos mais diversos assuntos do Hospital. Após respondidas, as mensagens são periodicamente usadas como parâmetro de satisfação dos colaboradores e como ferramenta de mudanças a serem estudadas e, se possível, implementadas.

Outro meio de comunicação é o Canal Direto, um encontro do colaborador com o superintendente. Mensalmente, funcionários sorteados ou inscritos participam de um encontro de duas horas com o superintendente hospitalar para discussão de temas e sugestões.

Estes canais são importantíssimos para o HGIS. Muitas mudanças acontecem por meio das sugestões que vêm deles. Uma delas é a licença maternidade de 180 dias. Uma reivindicação vinda do Canal Aberto. A voz do HGIS!

Em 2000 e 2001

Em 2000, HGIS é escolhido como representante da Região Sudeste para receber o Prêmio Galba de Araújo.

Em 2000, torna-se referência nacional para atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso pelo ***Método Canguru.***

Em 2001, o HGIS recebe o título de Hospital Amigo da Criança pelo cumprimento dos ***Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno.***

Uma coisa que sempre chamou atenção para a SES é o clima interno no HGIS. Sempre nas visitas, é visível esse clima, uma motivação, esse sentimento de queremos ser o melhor. Esse sentimento tem reflexo direto no trabalho desenvolvido pelo HGIS. Aqui na SES essa equipe é conhecida como aquela que briga para prestar um serviço de qualidade, e para nós essa é uma briga muito boa.

Foi muito bom ter apostado. Hoje não é mais uma experiência, é uma realidade. São 10 anos de muito suor e muito trabalho que demonstram como fazer, que demonstram que é possível fazer, da obrigação do governo de oferecer saúde a população, uma missão a ser perseguida todos os dias.

Dr. Marcio Cidade Gomes

Coordenador de Saúde
Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde SES-SP

GESTÃO

Conselho Técnico Administrativo – CTA

O processo de gestão do HGIS é orientado para um formato horizontal de tomada de decisão, muito mais participativo e voltado para uma escuta que se estende a todos os níveis da instituição. Esta participação se dá por meio das reuniões semanais do Conselho Técnico Administrativo – CTA e do Comitê Gestor. O CTA é composto pelos gerentes de cada área: Dr. Didier Roberto Torres Ribas, Superintendente Hospitalar; Dra. Fernanda Freitas de Paula Lopes, Gerente Executiva Hospitalar; Enf. Rutiléia Aparecida Rosa Franco, Gerente de Qualidade; Dra. Tania Regina Guedes, Gerente Médico-Assistencial; Dra. Angela Trancucci Souza, Gerente Técnica; Sra. Maria Luiza Roselline, Assessora de Relações Institucionais; Sr. Rinaldo de Moraes Rodrigues, Gerente Administrativo; Enf. Fernanda Dei Svaldi Pamplona, Coordenadora de Enfermagem; Enf. Maria Silvia de Andrade Rosa Longo, Gerente de Enfermagem e Sra. Silvana Miyashiro, Assistente da Gerência Técnica.

Após ouvir as demandas de suas respectivas áreas, os gerentes do CTA se reúnem em torno de novas idéias e propostas de mudanças. Mesmo que não tenham uma participação direta no processo discutido, todas as áreas discutem as propostas levantadas. No processo hospitalar, as ações de diferentes áreas se entrelaçam e criam necessidade de atuação conjunta e sistematizada entre diferentes setores. Desta forma as tomadas de decisões diárias são discutidas e deixam de ser centralizadas ou isoladas dentro de cada setor.

Comitê Gestor

Formado pelo CTA e pelas chefias intermediárias de cada área do Hospital, o Comitê Gestor reúne cerca de 70 profissionais para realizar discussões mais aprofundadas de grandes temas inerentes à instituição. São temas como: processo de Acreditação Hospitalar, Planejamento Estratégico ou rotinas que impactam em todo o processo diário do Hospital. Este encontro é a oportunidade para as áreas discutirem e opinarem sobre temas relevantes a todo o HGIS e avançar no processo de discussão e integração.
Em 2009, o Comitê Gestor se reuniu para discutir e debater um tema que, cada vez mais, se coloca como uma realidade constante a todos os colaboradores: como manter a qualidade do serviço e avançar no processo, considerando o aumento da demanda.

Segurança

Gerenciamento de risco

A gestão de segurança hospitalar, com foco na assistência ao paciente, demonstra o empenho do Hospital em organizar e gerenciar os processos assistenciais de forma a torná-los mais seguros.

Pensando nisso, em fevereiro de 2008, o HGIS implementou o Serviço de Vigilância de Risco (SVR). Tal serviço visa a busca e análise de eventos adversos que podem causar direta ou indiretamente dano aos pacientes, profissionais e visitantes. Para tal, o SVR utiliza-se de ferramentas e indicadores que auxiliam na elaboração de planos de ação com o objetivo de reduzir riscos.

O SVR integra as várias frentes de vigilância e controle de eventos adversos que são constituídos no HGIS pelos grupos de Farmacovigilância, Hemovigilância, Tecnovigilância, Gerenciamento de Resíduos, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar e Segurança e Medicina do Trabalho.

Segurança para o colaborador e para o cliente.

O HGIS é diferente na organização, na limpeza, na manutenção, é uma instituição que cumpre totalmente a sua missão.

Desde o início, ele sempre respondeu de forma ágil, eficiente e bastante competente a todas as nossas necessidades. Um exemplo disso foi a mudança do seu perfil assistencial. A equipe do HGIS trabalhou de forma exemplar para readequar tanto a estrutura quanto seu pessoal às novas demandas da região. Pode parecer simples, mas essa mudança é bastante complexa e delicada, e o HGIS obteve um grande êxito nisso.

Silvia Regina Oliveira

Assistente do Coordenador de Saúde
Coordenadoria de Gestão de
Contratos de Serviços de Saúde SES-SP

COMUNIDADE E SAÚDE

AUMENTO DA COMPLEXIDADE

Como analisar o impacto social de uma produção hospitalar?

Deve-se contar os números, somá-los em uma planilha e apresentá-los à sociedade como um troféu conquistado?

Os números de nada servem se, por trás deles, não estiverem princípios fundamentais de cuidados com a vida e com a universalidade do atendimento pretendido.

É assim que o HGIS conta seus números. Com uma preocupação constante em contabilizar conquistas e avanços em prol de uma complexidade cada vez maior em seu atendimento.

A equipe do HGIS deve ficar muito feliz e orgulhosa porque eles conseguiram fazer frente ao desafio do seu tempo, construindo as bases de um futuro que é o dos hospitais de alta qualidade e grande eficiência construídos a partir da autonomia gerencial e geridos com instrumentos da gestão privada. Eles fazem parte de um momento importante da história da gestão hospitalar no Brasil – do público não estatal gerido pelo privado com resultados que a população pode ver. Essa história é muito importante para o Brasil e o HGIS é um marco de um novo modelo de gestão da saúde pública brasileira.

Dr. Gonzalo Vecina Neto

Gerente Assistencial do Seconci-SP no período de 1994 a 1998. Atualmente Superintendente Corporativo do Hospital Sírio-Libanês e Conselheiro do Seconci-SP.

Em 10 anos foram realizadas mais de 60 mil cirurgias.

Em 10 anos de atendimento...

COMUNIDADE E SAÚDE

Até 2003, 50% das saídas hospitalares do HGIS eram obstétricas. A partir de 2004, com a construção das maternidades municipais para partos de baixo risco em Itapecerica da Serra e Embu-Guaçu, a Secretaria de Estado da Saúde, juntamente com a Secretaria Municipal de Saúde e o HGIS, discutiram as prioridades e optaram pela ampliação das saídas cirúrgicas e de sua complexidade.

Assim, aumentam o número e a complexidade das cirurgias ortopédicas, pediátricas, obstétricas, vasculares, oftalmológicas, urológicas, de cabeça e pescoço e torácica. Ao mesmo tempo o Hospital passa a atender apenas partos de alto risco, se tornando referência neste tipo de atendimento para a sua região.

O aumento da complexidade do atendimento oferecido é uma prova do fortalecimento dos princípios do SUS, principalmente no que se refere à ampliação do acesso da população atendida aos serviços do Hospital.

CIRURGIAS

2009
8 mil
cirurgias

1999
603
cirurgias

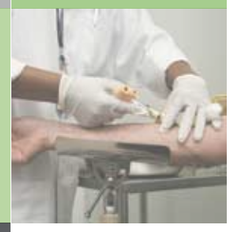
60,1 mil
cirurgias

INTERNAÇÕES

2009
14,3 mil
internações

1999
4,7 mil
internações

132 mil
internações*



POPULAÇÃO ATENDIDA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

2009
49 mil
pessoas

1999
12,9 mil
pessoas

368 mil
atendimentos de emergência

PARTOS

2009
2 mil
partos

1999
1,8 mil
partos

33 mil
partos

76,3 mil
consultas ambulatoriais

mais de
5,3 milhões
de exames

Tainara, a primeira criança nascida no HGIS, em 1999

Tainara Aparecida Brito Kissel foi a primeira criança nascida no HGIS. Sua mãe, Elisangela Brito Gralha, deu entrada no Hospital em 03 de março de 1999 e, no dia seguinte, Tainara chegava ao mundo.
A história da família de Tainara com o HGIS estava apenas começando. Moradores do bairro Congonhal, do município de Embu-Guaçu, de lá para cá por diversas vezes eles fizeram uso dos serviços do Hospital, inclusive para o nascimento do irmãozinho de Tainara, Otávio Aparecido Brito Kissel, em 06 de abril de 2002.
A família de Tainara é um exemplo da confiança depositada pelos usuários do HGIS no trabalho dos mais de mil profissionais que se dedicam diariamente a oferecer atendimento digno e de qualidade.

É importante destacar e elogiar a dedicação do corpo de funcionários do hospital, levando-o a alcançar o grau de excelência da Organização Nacional de Acreditação, que veio a se somar aos diversos outros prêmios recebidos ao longo de sua história.

Todo esse reconhecimento é fruto do grande empenho que o Hospital Geral de Itapecerica da Serra tem para que os seus pacientes sejam atendidos cada vez melhor tecnicamente e dentro dos preceitos da assistência humanizada.

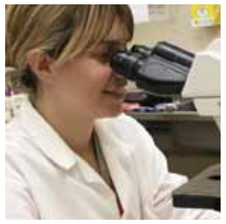
Arqtº Francisco Virgílio Crestana

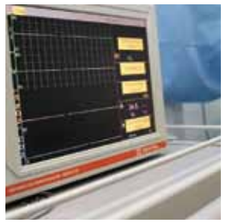
Presidente no período de 2005 a 2009. Atualmente Conselheiro do Seconci-SP.

SERVIÇOS E ESPECIALIDADES

SERVIÇOS E ESPECIALIDADES

O Hospital Geral de Itapecerica da Serra presta assistência nas áreas de ginecologia, obstetrícia, neonatologia, pediatria, clínica médica, clínica cirúrgica, ortopedia e tratamento intensivo para crianças e adultos. Conta com atendimento de urgência/emergência e ambulatório de especialidades, tais como: pediatria, baixo peso, amamentação, infectologia pediátrica, alta supervisionada do alojamento conjunto, cirurgia pediátrica, neuropediatria, cardiopediatria, ortopedia, oftalmologia, cardiologia, neurologia, pré-natal de alto risco, cirurgia vascular, cirurgia de cabeça e pescoço, cirurgia geral, urologia etc.
Conta ainda com serviços de apoio diagnóstico e terapêutico de imagem – tomografia, mamografia, ultra-sonografia, ecocardiografia, endoscopia e radiologia geral – e métodos gráficos como eletroencefalografia e eletrocardiografia para pacientes internos e externos.





Número de leitos

220 leitos

28	Ginecologia e Obstetrícia
32	Neonatologia (11 UTI Neonatal)
17	Clínica Pediátrica
21	Clínica Médica
43	Clínica Cirúrgica
21	Clínica Ortopédica
6	UTI Pediátrica
20	UTI Adulto
10	Hospital Dia
8	Recuperação Anestésica
14	Pronto Socorro

Em 2004 e 2005

Em 2004 recebe o Prêmio Nacional Prof. Fernando Figueira, na categoria melhor atendimento pediátrico da região Sudeste.

Em 2005 recebe o certificado de Acreditação Nível I.

Tive a honra de coordenar a equipe responsável pelo planejamento e pela organização e o início de funcionamento do HGIS. Foi uma experiência muito rica, pessoal e profissionalmente. A implantação do hospital fez parte de uma nova forma de relacionamento entre o poder público e entidades sem fins lucrativos, que ganharam o nome novo: organizações sociais. A iniciativa conseguiu pôr a agilidade da administração privada a serviço dos princípios do Sistema Único de Saúde - SUS, dando flexibilidade e eficiência à gestão de hospitais públicos.

A grande marca do HGIS, desde o seu início, é a humanização do atendimento. A equipe (várias gerações de profissionais que se sucederam mantendo um espírito comum) levou a sério desde o primeiro momento a idéia de que os usuários são a razão de existir do serviço e dessa forma sempre serão atendidos com prontidão e carinho.

Cláudio Maierovitch Pessanha Henriques

Superintendente do HGIS na fase de implantação do Hospital. Atualmente diretor da Comissão de Incorporação de Tecnologias - CITEC - Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

SERVIÇOS E ESPECIALIDADES

Anestesia
Cardiopediatria
Cardiologia
Cirurgia Cabeça e Pescoço
Cirurgia Geral
Cirurgia Ginecológica
Cirurgia Pediátrica
Cirurgia Torácica
Cirurgia Urológica
Cirurgia Vascular
Clínica Médica
Endocrinologia
Fisiatria
Fonoaudiologia
Infectologia
Neonatologia
Neurocirurgia
Neurologia
Neuropediatria
Nutrição
Obstetrícia de Risco
Oftalmologia
Ortopedia
Pediatria
Pneumologia
Pneumologia Pediátrica
Psicologia
Reumatologia
Terapia Ocupacional
Traumatologia

Unidade de Tratamento Intensivo

UTI Adulto

Desde sua inauguração, o HGIS contava apenas com 7 leitos de UTI Adulto, o que se tornava um limitante para o oferecimento de vagas com a necessária presteza para pacientes críticos.

Desde dezembro de 2007, 13 novos leitos foram disponibilizados, somando 20 leitos no total. Uma realidade possível graças a investimentos do Governo do Estado de mais de dois milhões de reais para ampliação física e aquisição de novos equipamentos. Agora a população pode contar com mais de 570 diárias de UTI por mês.

Isto possibilita ao HGIS um aumento da solução de casos cirúrgicos eletivos de maior complexidade, além de representar regionalmente um importante acréscimo no número de leitos de terapia intensiva para adultos.

Centro Cirúrgico

Ao longo desses 10 anos o Centro Cirúrgico do HGIS passou por diversas mudanças com o objetivo de se adequar às necessidades da comunidade.

Das 5 salas cirúrgicas existentes em 1999 e que realizavam, em média, 211 cirurgias ao mês, hoje, o Centro Cirúrgico do HGIS, possui 7 salas totalmente equipadas e uma equipe de colaboradores prontos para realizar uma média de 550 cirurgias ao mês.

Além da capacidade, o Centro Cirúrgico também passou por uma significativa mudança na complexidade dos procedimentos que realiza, especialmente pela crescente demanda dos casos de urgência nos últimos dois anos e que exige do Hospital atendimento rápido e eficiente

Em conseqüência disto, o Hospital vêm se dedicando cada vez mais a aumentar a capacidade de atendimento às complexidades das cirurgias realizadas. Em 2009 inaugurou a especialidade de Neurocirurgia, uma demanda antiga para o atendimento a casos que necessitam deste tipo de intervenção cirúrgica. Hoje, o HGIS consegue obter, entre o momento da chegada do paciente, até sua entrada na sala de cirurgia, o tempo de uma hora e meia no máximo. Com isto, minimiza-se de forma significativa o risco de possíveis sequelas em consequência destes acidentes.

Neurocirurgia

Desde janeiro de 2009, o HGIS oferece o serviço de neurocirurgia como referência para as urgências de sua região de atendimento. O serviço foi implantado devido ao perfil de traumas com comprometimento neurocirúrgico atendido no Hospital e em outros serviços da região. Este serviço conta com cobertura 24 horas para os casos do Pronto Socorro e realização de cirurgias de urgência.

São realizadas cerca de 550 cirurgias por mês, sendo 14 neurocirurgias, com uma taxa de ocupação próxima a 100% dos 43 leitos de internação cirúrgica.

"No HGIS os números provam que, além de estarmos operando um grande número de pacientes, estamos operando certo e com um grau cada vez maior de complexidade."

Roberto Hyun Dae Shin
Coordenador da Clínica Cirúrgica

SERVIÇOS E ESPECIALIDADES

Neonatologia

Atenção ao Recém Nascido de Baixo Peso

O Serviço de Neonatologia possui 11 leitos de UTI Neonatal, 13 leitos de Cuidados Intermediários, 4 leitos na Unidade de Prematuros e 4 leitos na Unidade Canguru, metodologia em que o HGIS é reconhecido como Centro de Referência Nacional.

A assistência humanizada é a filosofia norteadora. A assistência humanizada no momento do parto e do nascimento insere uma conduta de respeito à cidadania e a este momento da vida. O HGIS acredita que, no momento do nascimento, nasce uma mãe, um pai e uma família para esta criança e que a criação de vínculos ao nascimento poderá propiciar um destino diferente a este novo cidadão.

A família, o bebê e a equipe

Logo ao nascer, o bebê prematuro ou doente, devido às suas condições, precisa ser separado de seus pais e ser cuidado por um período mais ou menos longo pela equipe de saúde, num ambiente, a primeira vista, hostil, bem diferente do ambiente do lar e numa realidade não esperada durante toda a gestação. Diante desse impacto, a família tende a sentir medo e insegurança quanto aos cuidados com o bebê, seu ganho de peso e como amamentá-lo.

A metodologia Canguru e as ações de Humanização desenvolvidas na Neonatologia visam amenizar as dificuldades naturais desse momento. Os pilares dessa metodologia são: cuidados individualizados e centrados nos pais, contato pele-a-pele precoce, amamentação, adequação postural e controle ambiental de som/luz.

Essas ações são proporcionadas por toda a equipe e também pela família, em especial, a mãe, que é inserida no cuidado diário de seu bebê através de treinamentos em diversas tarefas, como lavagem das mãos, cuidado com o coto umbilical, troca de fraldas, alimentação por sonda e seio, administração de medicamentos por sonda e boca e higiene corporal. Além da inserção das mães nos cuidados com o bebê, na neonatologia, a visita dos irmãos não só é permitida, como também estimulada.

Desse modo, é possível estabelecer maior vínculo, maior confiança e integração da família com seu novo membro e com a equipe cuidadora.

Pediatria

O setor de Pediatria conta com uma equipe multidisciplinar de mais de 50 médicos, 15 enfermeiros, 32 auxiliares e técnicos de enfermagem, nutricionistas, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas e fonoaudiólogos.

Um dos principais alicerces da Pediatria do HGIS está baseado na qualidade, educação continuada e no respeito aos princípios da assistência humanizada. E não faltam exemplos destas ações.

A Brinquedoteca ajuda a reduzir o estresse das crianças durante a internação. Além disto, o setor se preocupa constantemente em tornar o ambiente o mais agradável possível para seus pequenos pacientes.

No HGIS os pais da criança internada podem permanecer junto a seu filho 24 horas por dia, colaborando nas tarefas diárias. As famílias ainda recebem apoio psicológico para enfrentar melhor este período.

Estas e outras ações contribuem de forma significativa para acelerar a recuperação dos pequenos e selam o compromisso do Hospital com a qualidade de vida e o respeito aos direitos do paciente.

Outro destaque da Pediatria é a sua Unidade de Terapia Intensiva. São 6 leitos de UTI totalmente equipados para atendimento a casos de diversas complexidades.

"Nosso objetivo é utilizar todos os recursos diagnósticos e terapêuticos para tratar crianças doentes e não apenas doenças."

Dr. Emílio Lopes Júnior
Chefe da Pediatria

SERVIÇOS E ESPECIALIDADES

O Hospital Dia

O Hospital Dia é uma Unidade do HGIS destinada a pacientes que irão se submeter a procedimentos cirúrgicos que comportam a admissão, o procedimento, a recuperação e o retorno para casa no mesmo dia. Conta com dez leitos, sala de espera e consulta. Por mês uma média de 220 pessoas utilizam-se de seus serviços.

Hospital Dia

No Hospital Dia as crianças que serão submetidas a procedimentos cirúrgicos recebem apoio psicológico pré-cirúrgico e têm a possibilidade de permanecer com um acompanhante na Sala de Recuperação Anestésica. Com isto, humaniza-se o atendimento às crianças no pré e pós-operatório.

Procedimentos médicos e cirúrgicos são eventos estressantes para a criança e, na maior parte dos casos, geram medo intenso, insegurança e ansiedade que podem resultar em experiências traumáticas. A fim de minimizar os efeitos desta experiência é realizado diariamente um grupo de preparo para cirurgia assim que a criança é admitida no Hospital.

Elas recebem informações de maneira clara e objetiva sobre todo o processo que irão vivenciar, desde a sua admissão até a alta, por meio de atividades lúdicas e projetivas. Nestas atividades têm acesso a alguns materiais médicos e de enfermagem, máscara para indução da anestesia, acesso venoso, seringas, algodão, esparadrapo etc.

Além do grupo realizado com os pequenos pacientes, os pais ou acompanhantes podem esclarecer suas dúvidas e são avaliados e preparados para a entrada na sala de recuperação.

Ortopedia de alta complexidade

A Clínica Ortopédica do HGIS está preparada para os mais diversos casos, desde as fraturas mais simples até intervenções mais complexas, como artroplastias. Desde 2005, com a ampliação do número de leitos, a Clínica atende a uma demanda crescente de casos relacionados à cirurgia ortopédica, com um incremento progressivo da complexidade dos casos atendidos.

Realiza cerca de 170 cirurgias por mês, muitas delas em situações de urgência, em sua grande maioria, relacionadas a acidentes com carros e, principalmente, com motos. Conta com 21 leitos para internação e, a partir de 2010, terá como apoio ao tratamento ortopédico, o Centro de Reabilitação. Um novo serviço do HGIS voltado para a recuperação de pacientes internados ou ambulatoriais que necessitam de atenção multidisciplinar para sua recuperação.

Serviço de assistência à vítima de violência sexual

Em 2009 o Hospital Geral de Itapecerica da Serra se tornou referência na assistência às vítimas de violência sexual. O novo serviço foi estruturado desde março de 2009, a partir de outras experiências existentes no Estado de São Paulo, tendo a visão multiprofissional e integral como princípio assistencial.

O objetivo é garantir o direito a uma assistência digna e humanizada durante todo o período em que o paciente vítima de violência sexual necessitar de cuidados. Para isto, protocolos e condutas foram definidos pela equipe responsável que trabalhou também na sensibilização de todos os colaboradores envolvidos no atendimento desses pacientes.

Assim que aceitamos o convite da Secretaria de Estado da Saúde, fomos tomados por um sentimento de ansiedade e expectativa de como íamos nos comportar e se seríamos bem-sucedidos. Passados dez anos, vemos que valeu a pena, os objetivos iniciais foram superados e conseguimos o reconhecimento dos nossos parceiros e, principalmente, da população. O Hospital Geral de Itapecerica da Serra tornou-se o precursor do vertiginoso crescimento que temos registrado nos últimos anos.

Engº José Luiz Salgueiro de Araujo

Presidente no período de 1991 a 2001. Atualmente Conselheiro do Seconci-SP.

Em 2006

Passa por avaliação para a manutenção da certificação da Acreditação Nível I.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

O HGIS tem um amplo trabalho de responsabilidade social com o objetivo de estreitar os laços com a comunidade, promover e compartilhar conhecimentos e experiências que contribuam para o fortalecimento da cidadania de todos os envolvidos.

Tem como ponto de partida o trabalho com as escolas públicas da região de Itapecerica da Serra, seus alunos, funcionários, professores, direção, comunidade e o próprio HGIS, com usuários, colaboradores e direção, visando o desenvolvimento de ações de atuação integrada entre ambos os públicos.

ESTREITANDO OS LAÇOS COM A COMUNIDADE

Programa HGIS na comunidade

A história do HGIS esteve sempre pautada na participação da comunidade e, em 2006, com o objetivo de atuar junto ao público jovem das Escolas Estaduais do Município de Itapecerica da Serra, essa história ganhou um destaque especial que teve, como pano de fundo, provocar a inserção deste segmento da população nas atividades do Hospital, compartilhando conhecimentos e experiências para o fortalecimento da cidadania.

Assim nasceu o programa HGIS na Comunidade, uma série de projetos e atividades, desenvolvidos em parceria com as escolas, entre eles: Projeto Cidadania, Agita São Paulo, Projeto Enriquecimento Curricular, Voluntariado Corporativo, e a participação efetiva dos alunos em vários eventos internos do hospital como: Semana Mundial do Aleitamento Materno, Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) promovida pelo HGIS, Dia do Idoso, "Natal Feliz", em que eles se dedicam à decoração e comemoração das festas de Natal e Ano Novo, abordando temas que contribuam para a sua formação como 100 anos de imigração japonesa, Centenário da morte de Machado de Assis, o Estatuto da Criança e Adolescente e o Estatuto do Idoso.

A parceria para esses projetos foi estabelecida com duas escolas do Município: Escola Estadual Matilde Maria Cremm, que conta quase 500 alunos, e a Escola Estadual Gertrudes Eder, com cerca de 1.300 alunos.
A elegibilidade dos projetos é definida no início do ano letivo em reunião sediada no HGIS, composta pelo grupo gestor, professores das duas escolas e equipe do hospital, e tem por objetivo o alinhamento das atividades no planejamento pedagógico das respectivas escolas.
O foco no desenvolvimento dos projetos é estimular o protagonismo juvenil, o exercício da cidadania e a importância da participação dos jovens na comunidade.

Projeto Cidadania

Tudo começou com a proposta de levar, por meio dos alunos, o Estatuto da Criança e do Adolescente e o Estatuto do Idoso aos usuários e colaboradores do Hospital. Nesta ação, além de disseminar o conteúdo desses estatutos a população, os jovens teriam a oportunidade de não só conhecer como se apropriar deles, num aprendizado de cidadania.

O envolvimento dos jovens com os temas frutificaram de tal forma que dois anos após o início do projeto duas cartilhas foram produzidas pelos alunos – das ilustrações ao texto – para serem disseminadas nas escolas, na comunidade e no Hospital para colaboradores e usuários.

A cada etapa deste projeto as disciplinas como português, matemática e artes assumiam a liderança das atividades nas salas de aula. Esta experiência resultou ainda na comemoração do Dia do Idoso, que passou a ser realizada na Escola Estadual Gertrudes Eder com um evento já incorporado ao calendário anual, que conta com a participação dos avós dos estudantes e, no Hospital, com apresentações preparadas pelos alunos dirigidas aos colaboradores e usuários, sempre abordando os direitos garantidos pelo Estatuto.

Agita São Paulo

O Agita São Paulo é uma ação conjunta entre a Secretaria de Estado da Saúde, a Secretaria de Estado da Educação e o Celafiscs (Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul). Em todo o Estado, professores e alunos das escolas estaduais promovem junto à comunidade uma série de atividades físicas como: aulas de ginástica, alongamento, sessões de massagem, além de brincadeiras e muita diversão. Em setembro de 2007, alunos e professores das Escolas Estaduais Matilde Maria Cremm e Gertrudes Eder passaram a atuar como monitores e anualmente se apresentam em vários setores do HGIS, estimulando a prática de exercícios físicos.

Atualmente, somos uma sociedade que enaltece a juventude e menospreza o idoso. Entretanto, não podemos ignorar essa etapa da vida tão especial quanto qualquer outra, visto que isso é a lógica da natureza humana. Também, falar do idoso é falar em resgatar valores morais e éticos, qualidades tão necessárias nos dias atuais.

Em suma, o tema é polêmico e pouco divulgado pelos meios de comunicação. Por isso, pensando na melhoria da qualidade de vida do idoso, elaboramos a cartilha, a fim de plantar essa sementinha da conscientização no coração de cada um.

Josineide de Souza Silva de Castro
Professora de português e geografia da Escola Estadual Gertrudes Eder.

" Aprendemos a nos colocar no lugar deles e perceber o quanto é triste e lamentável o que a sociedade faz com os idosos. Aprendemos, acima de tudo, a respeitá-los e vê-los como cidadãos normais, iguais a nós."

Lenice Florentino de Souza
Gisele Justiniano dos Santos
Marilize Freire Bernardino Silva
Tania Cristina Rodrigues de Souza
alunas da Escola Estadual Gertrudes Eder

RESPONSABILIDADE SOCIAL

" O estudo dos estatutos tem se traduzido numa experiência de apropriação de conhecimentos para o exercício da cidadania que vem superando as nossas expectativas."

Maria Luiza Roselline

Assessora de Relações Institucionais e responsável pelo Programa Responsabilidade Social do HGIS

" O mais impressionante é ver o potencial destes jovens, que muitas vezes, por falta de um caminho que lhes apresente novas oportunidades, acaba sendo desperdiçado."

Dr. Roberto Hyun Dae Shin

Coordenador da Clínica Cirúrgica e voluntário no Programa de Reforço Escolar, nas disciplinas de matemática e física.

Projeto Enriquecimento Curricular
O estímulo à leitura.

O Enriquecimento Curricular é uma atividade obrigatória na rede estadual de ensino, dirigida aos alunos do ensino fundamental – Ciclo II, que visa o estímulo à leitura como um caminho para o exercício pleno de cidadania. A fim de proporcionar um fato novo para estimular esta atividade, o HGIS incorporou-se nesta ação abrindo o seu espaço para promover a ação dos alunos e professores.

O trabalho é desenvolvido por meio de atividade em grupo, monitoradas pelos professores. Os alunos pesquisam a vida e obra de autores consagrados da literatura nacional, produzem material para exposição (banners) e apresentações em forma de teatro, sarau, jogral, entre outras atividades que acontecem no início e encerramento de cada exposição.

Este projeto amplia a participação dos alunos na comunidade e cria uma nova apropriação do espaço do HGIS que deixa de ser somente um Hospital, para se transformar em um lugar no qual cultura e saúde se misturam em prol de uma melhor qualidade de vida.

Projeto Voluntariado Corporativo

O Programa de Voluntariado Corporativo do HGIS corresponde a um conjunto de ações desenvolvidas pelo Hospital a fim de incentivar e apoiar o envolvimento de seus colaboradores em atividades voluntárias na comunidade.

Dentro do Programa já foram desenvolvidos projetos de prevenção, orientação profissional e reforço escolar. O primeiro visa o desenvolvimento de palestras preventivas em escolas estaduais de Itapecerica da Serra, com temas como tabagismo, alcoolismo, nutrição, entre outros. O projeto de orientação profissional busca ampliar o conhecimento dos alunos para o universo do HGIS. E, finalmente, o projeto de reforço escolar, no qual voluntários do Hospital ajudam no desenvolvimento dos alunos com aulas de reforço escolar nas mais diversas disciplinas.

Corpo de Voluntários

Desde 2001 os voluntários da comunidade desenvolvem várias ações junto aos pacientes internados, promovendo aulas de crochê para mães do Método Canguru, atividades lúdicas na pediatria, bazares e eventos em datas comemorativas.

Meio ambiente e preservação

O HGIS está comprometido com a preservação do meio ambiente. O Programa de Gerenciamento de Resíduos implantado pelo Hospital abrange uma série de ações a fim de atender as normas e regulamentações existentes.

Dentro desta visão, desde 2007, foi implantado o Programa de Coleta Seletiva que abrange hoje todas as áreas assistenciais e administrativas, internas e externas do hospital.
E os números comprovam o sucesso do Programa. No período de janeiro de 2008 a julho de 2009, foram enviados para o processo de reciclagem 62.441Kg de papel e papelão. Neste mesmo período, 94 baterias recarregáveis foram devolvidas ao fornecedor para reciclagem e destinação final e 3.600 lâmpadas fluorescentes foram encaminhadas para tratamento e reciclagem. Outro resultado importante está relacionado com o residual do óleo resultante da produção das refeições: 8.400 litros deste óleo foram enviados para reciclagem.

Outra medida de preservação ambiental adotada pelo HGIS foi a incorporação de tecnologias em favor do meio ambiente.
Na assistência ao paciente cerca de 50% dos esfigmomanômetros usados eram de coluna aberta, em pedestal. Com o objetivo de reduzir os riscos à saúde dos trabalhadores e ao meio ambiente, o HGIS optou por substituir, no período de fevereiro e março de 2008, todos estes aparelhos por outros de pressão aneróide. Da mesma maneira, eram utilizados 149 termômetros de mercúrio por mês, com taxa de reposição de 50%, por quebra, existindo um risco à saúde do trabalhador e dos usuários. Em agosto de 2008, foram substituídos todos os termômetros clínicos de mercúrio por digitais. Por conta destas medidas, o HGIS recebeu menção honrosa concedida pelo Ministério do Trabalho e Emprego, pela eliminação do uso de aparelhos contendo mercúrio, contribuindo para a redução desta fonte antropogênica e conseqüente prevenção dos malefícios causados por este metal acumulativo e extremamente tóxico.

O Hospital Geral de Itapecerica da Serra participou e recebeu, em 2008 e 2009, o Prêmio Amigo do Meio Ambiente, uma iniciativa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES - SP) para reconhecer e apoiar ações de qualidade ambiental aos seus hospitais, institutos, fundações e autarquias que se destacaram com projetos nessa área, em prol da preservação do meio ambiente

Em 2007 e 2008

Em 2007 recebe o certificado de avaliação Nível 2 -

Acreditado Pleno.

Em 2008 é aprovado na avaliação para a manutenção da Acreditação Plena.

A escolha do Seconci-SP para gerenciar o Hospital Geral de Itapecerica da Serra representou um marco muito importante da nossa história, pois foi a transição de uma entidade que tinha uma atividade eminentemente ambulatorial, para um novo Seconci-SP que passou a oferecer um atendimento mais amplo.

Antes contávamos com quatro a cinco centenas de funcionários e hoje esse número supera a casa dos quatro mil. É uma satisfação muito grande para o corpo diretivo do Seconci-SP administrar hospitais, em especial o de Itapecerica da Serra, que foi o primeiro.

Aprendemos a conviver e respeitar toda a sua equipe e a trajetória do Hospital só nos enche de orgulho!

Engº Emílio Paulo Siniscalchi

Presidente no período de 2001 a 2005.
Atualmente Conselheiro do Seconci-SP.

QUALIDADE E RECONHECIMENTOS

PRÊMIOS...

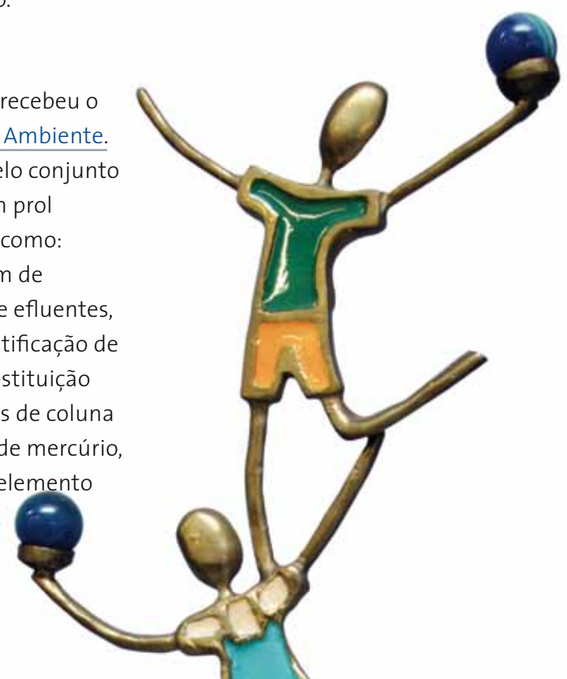
O HGIS foi merecedor de prêmios que se constituem em selos de qualidade.

Em seu segundo ano de atividade, em 2000, o HGIS foi escolhido como representante da região Sudeste para receber o Prêmio Nacional Professor Galba de Araújo concedido pelo Ministério da Saúde às instituições públicas ou privadas vinculadas ao SUS, e que confere destaque à qualidade no atendimento à mulher e ao recém-nascido, estimulando o parto normal.

Em 2001 recebeu o título de Hospital Amigo da Criança por promover e incentivar o aleitamento materno. Iniciativa idealizada e instituída pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e a Organização Mundial de Saúde (OMS). Em seguida, tornou-se Centro de Referência Nacional do Método Canguru.

No fim de 2004, o HGIS recebeu o Prêmio Nacional Professor Fernando Figueira, concedido pelo Ministério da Saúde, na categoria de Melhor Atendimento Pediátrico da Região Sudeste, que reconhece a humanização no atendimento pediátrico.

Em setembro de 2008, recebeu o Prêmio Amigo do Meio Ambiente. O HGIS foi premiado pelo conjunto de ações que realiza em prol do meio ambiente tais como: programa de reciclagem de resíduos, tratamento de efluentes, plantio de árvores, identificação de espécies vegetais e substituição de esfigmomanômetros de coluna aberta e termômetros de mercúrio, para eliminação deste elemento químico da assistência.



MUITOS PRÊMIOS

Em outubro de 2008, o HGIS recebeu o selo do CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar. O CQH é um programa de participação voluntária, cujos objetivos são a busca da melhoria contínua da qualidade hospitalar e o incentivo à mudança de atitudes e de comportamentos. O programa visa o trabalho coletivo e o de grupos multidisciplinares aprimorando os processos de atendimento. Este selo é mais um reconhecimento da qualidade da assistência prestada pelo HGIS.

Ainda em 2009, o HGIS recebeu o certificado da pesquisa realizada pela Secretaria da Saúde do Estado que revelou os melhores hospitais e maternidades públicas na avaliação dos 60,2 mil usuários do SUS, que passaram por internações e exames em cerca de 500 estabelecimentos de saúde conveniados à rede pública paulista, nos meses de novembro e dezembro de 2007 e abril e junho de 2008. O HGIS obteve nota média de 9,09 para a categoria "hospital geral" e 8,55 na sua maternidade, ocupando o 7º lugar entre as melhores maternidades de São Paulo.

É deste modo que ao celebrar uma década de presença na Grande São Paulo, o Hospital Geral de Itapecerica da Serra tem em sua história o compromisso de defender a saúde da comunidade e contribuir para o aprimoramento do Sistema Único de Saúde, buscando ser reconhecido nacionalmente pela excelência em Gestão de Serviços de Saúde.

Como hospital geral regional, o HGIS cumpre um papel de fundamental importância no atendimento da demanda hospitalar de primeiro e segundo nível. É a maternidade de referência para o parto de alto risco, tem uma clínica médica e cirúrgica competente para tratar das doenças mais prevalentes, incluindo terapia intensiva de alta performance e, para completar, uma clínica pediátrica para atendimento das principais afecções que atingem essa faixa de idade, contribuindo decisivamente na melhora dos indicadores de saúde. O desempenho do hospital tem como principal adjuvante a boa articulação com a rede básica de saúde. Essa característica, de ser o HGIS um hospital integrado ao sistema local de saúde, eu apontaria como destaque.

Dr. Alberto Kanamura

Gerente Assistencial do Seconci-SP no período de 1989 a 1991. Atualmente Diretor Superintendente do Hospital Israelita Albert Einstein e Conselheiro do Seconci-SP.

QUALIDADE E RECONHECIMENTOS

As conquistas do HGIS em prêmios e certificações são fruto de muito trabalho, dedicação e comprometimento.

Uma diretriz mantida pelo Hospital e por cada um de seus colaboradores em prol de uma busca contínua pela qualidade e excelência.

A QUALIDADE EM TODOS OS SEUS NÍVEIS

A qualidade no HGIS está baseada em alguns pilares organizacionais que são: a eficácia na assistência médica, a efetividade do sistema de saúde oferecido, sua eficiência e adequação à realidade, conformidade com as expectativas do atendimento à população, a legitimidade de oferecer satisfatoriamente um serviço à comunidade como um todo e a equidade, que garante a distribuição dos serviços e benefícios para a população atendida.

E muitos são os certificados e prêmios que comprovam a eficácia desta receita. O Hospital foi acreditado com excelência pela Fundação Vanzolini/ONA em 2009, e no mesmo ano foi Hospital Selado pelo CQH – Compromisso com a Qualidade Hospitalar.

O processo de certificação da Acreditação levou à concretização de uma rotina diária em torno da qualidade e ao cumprimento de padrões de qualidade preestabelecidos. Em suas três fases – nível I – segurança, nível II – organização e nível III – excelência –, o Hospital pode se confrontar com desafios de mudanças que envolveram todos os colaboradores em cada um do setores do Hospital. Foi um desafio iniciado em 2002, com a primeira palestra sobre Modelos de Avaliação, ministrada pela Profª. Ana Maria Malik. Em 2005, quando o Hospital foi certificado no Nível I da Acreditação. Em 2007 conquistou o Nível II e no aniversário de seus 10 anos de atividade, em março de 2009, o Nível III.

O CAMINHO DA QUALIDADE

2002
Palestra "Modelos de Avaliação Externa" (Profª Ana Maria Malik)

2003
Formação da Comissão de Acreditação Hospitalar e dos Comitês Locais da Qualidade

2004
Oficinas de Cultura Institucional
Avaliação de Diagnóstico
Instituído o Comitê da Qualidade

2005
1º Curso de Formação de Multiplicadores ONA
Criação da Agência da Qualidade
Primeira Avaliação Interna
Hospital Colaborador da Rede Sentinela
Avaliação de Acreditação (Nível 1)
Acreditação Nível 1

2006
Cursos de Formação de Multiplicadores e Avaliadores ONA
Lançamento da Política da Qualidade
Avaliação de Manutenção da Acreditação

2007
Planejamento Estratégico do HGIS
Acreditação Plena – Nível 2

2008
Curso de Multiplicadores ONA
Curso de Avaliadores ONA
Auto-avaliação do CQH
Planejamento Estratégico Seconci-SP
Visita CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar
Avaliação de Manutenção – Nível 2

2009
Selo do CQH - Compromisso com a Qualidade Hospitalar
Acreditação com Excelência – Nível 3

Em 2009

Recebe do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo o selo CQH - Compromisso com Qualidade Hospitalar.

Recebe o certificado dos Melhores Hospitais do Estado, entregue pela Secretaria da Saúde do Estado.

O Hospital é certificado com o Nível III de Acreditação Hospitalar.

Fico cheia de orgulho em ver a quantidade de certificados que o HGIS já conseguiu nesses seus 10 anos de existência.

Não tenho dúvida: uma equipe gerencial competente, profissionais técnicos bem formados e atualizados, condições adequadas de trabalho dão como resultante um belo serviço de saúde. Agora há o novo desafio, de trabalhar com uma rede de serviços. Tenho a certeza de que daqui a 10 anos alguém poderá dizer que o HGIS deu conta, com méritos, de mais essa tarefa.

Dra. Ana Maria Malik

Médica, professora da FGV - EAESP, Membro do Conselho de Gestão Delegada do Seconci-SP Coordenadora do GVsaude.

O FUTURO

O Hospital Geral de Itapecerica da Serra, em seus 10 anos de atividades, esteve sempre com os olhos voltados para um atendimento de excelência e uma busca contínua por qualidade em todos os seus processos.

Para os próximos anos novos projetos estão sendo pensados com estes mesmos objetivos. São mudanças físicas, estruturais e em processos que, a cada dia, serão modernizados e aperfeiçoados.

Juntamente com a Secretaria de Saúde do Estado e o Seconci-SP, o HGIS continuará provando que o modelo de gestão institucional adotado se fortalece à medida que novos resultados positivos se somam e estampam no sorriso de cada colaborador a satisfação em atender bem com respeito e valorização à vida.

Em 2010, o ano começara com novos desafios, como o enfrentamento do aumento da demanda e novas conquistas no âmbito da qualidade hospitalar.

CONTINUAR...

O Centro de Reabilitação do HGIS é uma conquista sob muitos aspectos. Primeiramente, pelo atendimento em nível intermediário que irá disponibilizar para a população, um serviço diferenciado, visando restaurar, preservar, desenvolver e conservar a capacidade funcional do cliente, minimizando a incapacidade e a deformidade e melhorando sua qualidade de vida.

O novo anexo do Hospital contará com estrutura física moderna com sala de espera, área para registro de pacientes, consultórios, salão para cinesioterapia e mecanoterapia, sala de turbilhão, eletroterapia, piscina, sala de reabilitação pulmonar, além da estrutura de apoio como: DML, expurgo e sala administrativa.

A unidade vai contar com equipamentos avançados e um corpo de profissionais multidisciplinar à disposição para recuperação das funções respiratórias, cardiovasculares, osteo-articulares, neuromusculares, sensório-motoras e de locomoção. Será também um importante apoio à recuperação de pacientes vindos da clínica ortopédica, que poderão contar com um melhor acompanhamento e tratamento.

Com inauguração prevista para 2010 e um investimento de 3 milhões de reais, tem como perspectiva de atendimento um total de 900 pessoas por mês.

Outro destaque importante é a forma de gestão do projeto de implantação do Centro de Reabilitação. A gerência do projeto é compartilhada, cada área com sua responsabilidade específica e orientada para resultados, com procedimentos bem estruturados que apresentam alto nível de previsibilidade. Desta forma, tudo foi pensado em torno da integração dos profissionais envolvidos no projeto e das necessidades de seus clientes.

No HGIS é assim, cada detalhe é pensado para garantir, a quem mais importa, a melhor assistência.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

GOVERNO DE SÃO PAULO

Governo do Estado

Governador
José Serra

Vice-governador
Alberto Goldman

Secretário Estadual da Saúde
Luiz Roberto Barradas Barata

Secretário Adjunto
Nilson Ferraz Paschoa

HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA HGIS SECONCI OSS

Hospital Geral de Itapecerica da Serra

Superintendente
Dr. Didier Roberto Torres Ribas

Gerente Executivo Hospitalar
Dra. Fernanda Freitas de Paula Lopes

Assessor de Relações Institucionais
Srª. Maria Luiza Roselline

Gerente da Qualidade
Enfª. Rutiléia Aparecida Rosa Franco

Gerente Médico Assistencial
Dra. Tania Regina Guedes

Gerente de Enfermagem
Maria Silvia de Andrade Rosa Longo

Gerente Técnico
Dra. Angela Trancucci Souza

Gerente Administrativo
Sr. Rinaldo de Moraes Rodrigues

Coordenador de Enfermagem
Fernanda Dei Svaldi Pamplona

Assistente Gerência Técnica
Silvana Miyashiro

SECONCI são.paulo

Seconci-SP/OSS

Presidente
Engº Antonio Carlos Salgueiro de Araujo

Vice-Presidente
Engº Sérgio Antonio Monteiro Porto

Conselheiros
Darci Pinto Gonçalves
Emílio Paulo Siniscalchi
Francisco Virgílio Crestana
Haruo Ishikawa
José Luiz Salgueiro de Araujo
Maristela Alves Lima Honda
Osmar Pinto Gomes
Ricardo Falcão Bauer Lourenço

Secretário Geral
Engº Fernando Costa Neto

EXPEDIENTE

Coordenação Geral:
Assessoria de Comunicação do HGIS
Anne Candal e Tiemy Moura

Produção editorial e gráfica
Olho de Boi Comunicações
Eduardo Duarte Joly
Tel. (11) 3825-5347

Fotos:
Banco de imagens HGIS
Carlos Eduardo de Andrade

Impressão:
Gráfica Pancrom

HOSPITAL GERAL DE ITAPECERICA DA SERRA HGIS SECONCI OSS

Hospital Geral de Itapecerica da Serra
Avenida Guacy Fernandes Domingues, n. 200
Embu-Mirim - CEP 06854-000
Itapecerica da Serra - SP
Tel. (11) 4688-8988
Fax. (11) 4666-6805